

RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS NO ESTADO DO AMAZONAS PELO SISTEMA iLPF

Rogério Perin
Jasiel Nunes Sousa



Com um rebanho estimado em um 1,32 milhão (um milhão, trezentos e vinte mil bovinos), 75 (setenta e cinco) mil bubalinos e 54 (cinquenta e quatro) mil ovinos, a pecuária é uma atividade presente em todos os 62 municípios do Estado do Amazonas. Considerando os dez municípios com maior rebanho, estima-se que a atividade seja responsável pela geração de 25 mil empregos diretos, 125 mil empregos indiretos e uma renda superior a R\$ 90 milhões anuais, números importantes para o interior de um estado cuja capital é responsável por mais de 80% do PIB.

Apesar da importância da pecuária para os municípios do interior do Amazonas, a atividade enfrenta muitos problemas. O diagnóstico realizado pelo projeto iLPF revela uma situação de predominância de áreas de pastagens degradadas, deficiências no manejo animal e carência de suplementação mineral que resultam em baixos índices produtivos. Observou-se a existência de iniciativas de sucesso que revelam criatividade e empreendedorismo por parte de produtores na busca de melhoria de seus sistemas produtivos que, no



Foto: Paulo Fernandes

Foto: Rogério





entanto, esbarram em diversos obstáculos para uma adoção em maior escala. Entre esses obstáculos, destacam-se o alto custo dos insumos, a falta de máquinas e implementos e a carência de tecnologias adaptadas aliada a um sistema de extensão rural de atuação limitada.

A Embrapa Amazônia Ocidental, por meio de ações ligadas ao Projeto de iLPF, tem procurado influir neste quadro pela identificação dos gargalos produtivos, pelo desenvolvimento de tecnologias apropriadas e, também, pela divulgação do conhecimento e transferência de técnicas. Ações de pesquisa têm sido desenvolvidas em campos experimentais, unidades de referência tecnológica estão sendo estabelecidas em áreas de produtores e têm sido oferecidos cursos, palestras e dias de campo.

Os resultados de pesquisa demonstram que, agronomicamente, as culturas de milho e feijão-caupi são alternativas adequadas para utilização no processo de recuperação das pastagens degradadas. Com relação ao milho, as cultivares BR-106 e BR-5110 são as de melhor rendimento entre as testadas até o momento. As pastagens recuperadas por meio da integração têm apresentado índices muito baixos de infestação por invasoras e alta produtividade mesmo após 3 anos de uso intensivo, com produtividade de 20 toneladas de matéria seca por hectare e capacidade de suporte de 2,5 UA/ha/ano. Por sua vez, o monitoramento do solo deixa mostra claramente as melhorias químicas proporcionadas pela adubação das culturas anuais, enquanto os testes realizados para verificar a condição física demonstram ten-

Foto: Rogério Perin





dência de os valores de densidade e porosidade serem melhores do que aqueles encontrados em pastagens degradadas ou mesmo em cultivos agrícolas solteiros.

As ações de pesquisa continuam com testes de variedades de milho, forrageiras (gramíneas e leguminosas), espécies arbóreas, métodos de plantio direto, sistemas sequenciais de integração lavoura-pastagem, níveis de adubação, níveis de oferta de forragem e alternativas de suplementação animal.

Com essas ações, busca-se gerar índices produtivos e econômicos que possam orientar os produtores e referenciar os órgãos responsáveis pela elaboração de políticas relacionadas ao desenvolvimento e à conservação ambiental do estado.

